

## CONTOS DE EVA LUNA: UM OLHAR SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA MULHER<sup>1</sup>

CADORE, Andressa Didone<sup>2</sup>; TAVARES, Carla Rosane da Silva<sup>3</sup>; DORNELES, Elizabeth Fontoura<sup>4</sup>

**Palavras-chave:** Literatura. Linguagem. Feminino. Análise do Discurso.

O presente texto sintetiza o projeto de pesquisa do Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica (PAPCT), intitulado *Eva Luna: Representações do Feminino*, cujo objetivo geral é possibilitar uma visão das relações de gênero, constantes na obra *Contos de Eva Luna* (2001), de Isabel Allende, recorrendo, para sua elucidação, a suportes da crítica literária feminina e fundamentos de análise do discurso. A pesquisa bibliográfica e hermenêutica traz como objetivos específicos verificar, no corpo dos contos, as marcas de gênero, nos planos do enunciado e da enunciação, bem como o papel da mulher na obra de Isabel Allende. A compreensão de gênero não se reduz ao traço sexual distintivo; a ele associam-se outros elementos das configurações socioculturais, étnicas, políticas, religiosas, etc. O gênero está *incluído na diferença sexual como um efeito de linguagem*; a sexualidade, por sua vez, precisa ser compreendida, na realidade, como uma *tecnologia sexual*, como preceitua a concepção de Foucault. Para essa compreensão, Lauretis (1992, p. 24) afirma que: “o gênero, como representação e como auto-representação (*sic*) é produto de diferentes tecnologias sociais [...] e de discursos, epistemologias e práticas críticas institucionalizadas, bem como das práticas da vida cotidiana.” Em um texto pode-se perceber, através da análise do discurso, as marcas do feminino e/ou do masculino presentes, pois as palavras e os silêncios são enunciadores dessa representatividade. Por meio da análise do discurso se é capaz de alcançar o significado que as palavras assumem no discurso. A presença feminina é marcante nos contos escolhidos para este estudo, permitindo o contraste com a figura do homem. Assim, serão analisados quatro contos: “Duas palavras”, “Menina Perversa”, “Boca de Sapo” e “Se Tocasse meu Coração” e, em termos preliminares, pode-se afirmar que as marcas de gênero se revelam pelas percepções de mundo dessas mulheres que figuram nos textos literários. Por outro lado, entende-se que o estudo em questão pode colaborar com o avanço das discussões e reflexões nas áreas de literatura e linguagem, nas quais as questões de gênero e análise do discurso apresentam-se como fundamentação científica.

<sup>1</sup> Pesquisa vinculada ao GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação, da UNICRUZ.

<sup>2</sup> Acadêmica do 6º semestre do Curso de Letras – Português/Inglês, da UNICRUZ. Pesquisadora do GEPELC. Bolsista do PAPCT. andressadidon@bol.com.br

<sup>3</sup> Professora da UNICRUZ. Doutora em Letras (UFRGS). Pesquisadora e Coordenadora do GEPELC. Orientadora do PAPCT. ctavares@comnet.com.br

<sup>4</sup> Professora da UNICRUZ. Doutora em Letras (UFRGS). Pesquisadora do GEPELC. Colaboradora do PAPCT. dorneles@comnet.com.br